

Goldemberg tenta liberar 200 bilhões para universidades

BRASÍLIA — O ministro da Educação, José Goldemberg, está tentando liberar Cr\$ 200 bilhões em caráter emergencial junto ao Ministério da Economia para amenizar a crítica situação financeira das universidades públicas. O dinheiro seria destinado à regularização dos pagamentos de serviços prestados às universidades.

A equipe da coordenação de orçamento e finanças do Ministério da Economia, porém, espe-

ra que sejam liberados apenas Cr\$ 50 bilhões dos Cr\$ 200 bilhões solicitados por Goldemberg na semana passada ao ministro Marcílio.

— A queda na arrecadação tributária forçou o Ministério da Economia a segurar ainda mais o orçamento. Não só as universidades e faculdades federais isoladas estão sofrendo com esse aperto financeiro, mas os demais ministérios também — disse um

funcionário da coordenação de orçamento do Ministério.

Os reitores das universidades federais reclamam que só receberam Cr\$ 24 bilhões dos Cr\$ 800 bilhões alocados no orçamento deste ano para despesas de custeio, manutenção de equipamentos e investimentos.

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) só recebeu até hoje Cr\$ 900 milhões da verba de Cr\$ 46 bilhões que o orçamento da União lhe destina para

custeio e capital, por exemplo. A UFRJ deve Cr\$ 8 bilhões à Telerj e à Light, em contas atrasadas de telefone e luz.

— O ministro Goldemberg está atento à situação financeira das universidades federais e tem telefonado semanalmente ao ministro Marcílio para lhe expor o problema — disse ontem o assessor de imprensa do Ministério da Educação, Luiz Maria Figueiredo.